

PRÉMIO MÁXIMA DE LITERATURA PRÉMIO ESPECIAL DO JURADO

PREÇO
mini

10€

LER MAIS POR MENOS



DEANA BARROQUEIRO

Romance

D. SEBASTIÃO e o VIDENTE

NOVA EDIÇÃO REVISTA

D. SEBASTIÃO E O VIDENTE narra a história do décimo sexto rei de Portugal, o *Desejado*, desde o seu nascimento, em 1554, até ao seu fulgurante ocaso, nas planícies de Alcácer Quibir, em 1578.

Encarnando as esperanças da nação, D. Sebastião é, todavia, um órfão privado de afectos, criado e educado por velhos, como a avó, a rainha D. Catarina, e o tio, o cardeal D. Henrique. Aclamado rei aos três anos, vai crescer, caprichoso e atormentado pelos seus traumas e complexos de adolescente, sublimados nos sonhos de glória de mancebo visionário.

Senhor de um poder absoluto (alimentado pela corrupção dos cortesãos e dos políticos), assume-se como o Capitão de Deus, numa cruzada contra os mouros, que vai conduzir Portugal ao desastre, profetizado pelas visões de Miguel Leitão de Andrade, um fidalgo de Pedrógão Grande, com fumos de vidente, cuja vida se entrelaça com a do rei, num binómio de idealismo-materialismo posteriormente imortalizado em D. Quixote e Sancho Pança.

O *Desejado*, graças à sua personalidade problemática e fascinante, fez-se mito (o *Sebastianismo*), amado e odiado ao longo dos séculos, tendo o desastre de Alcácer Quibir deixado no esquecimento a melhor parte do seu reinado: as reformas políticas, administrativas e militares.



DE CASAS LETRAS

O Segundo Desejo

ISBN 978-989-7414-34-3

© Deana Barroqueiro

Direitos reservados
CASA DAS LETRAS
uma marca da Oficina do Livro – Sociedade Editorial, Lda.
uma empresa do grupo LeYa
Rua Cidade de Córdova, 2
2610-038 Alfragide
Tel: 21 041 74 10, Fax: 21 471 77 37
E-mail: info@casadasletras.leya.com

Editora: Marta Ramires

Revisão: Alda Mondas

Capa: Neusa Dias/Oficina do Livro, Lda.

Capa: © AKG/Fotobanco

1.ª edição: março de 2016

Depósito legal n.º 404 265/16

Pré-imprensa: Tjct

Impressão e acabamento: Multitipo – Artes Gráficas, Lda.

A autora escreve segundo a antiga ortografia.



DEANA BARROQUEIRO

nasceu nos Estados Unidos da América, em 1945, veio aos dois anos para Portugal. Licenciou-se em Filologia Românica, na Faculdade de Letras de Lisboa, a que se seguiu uma longa carreira de professora de Língua e Literatura Francesa e Portuguesa, na Escola Secundária Passos Manuel, em Lisboa, onde concretizou a maioria dos seus projectos de Teatro e de Escrita Criativa, com várias obras publicadas.

Dotada de uma invulgar capacidade de comunicação, tem um longo currículo de palestras em escolas, bibliotecas e outros espaços culturais, sobre História e Cultura Portuguesa dos Séculos XV ao XVII, que estuda há quase três décadas.

Em Novembro de 2003, nos Estados Unidos da América, a escritora recebeu um louvor pela Câmara de Newark, em reconhecimento do seu contributo para a divulgação e promoção da língua e cultura portuguesas entre as comunidades de emigrantes da América, Canadá e Europa.

Enquanto escritora, publicou as seguintes obras: uma coleção de sete romances de viagens e aventuras, *Cruzeiro do Sul*; os *Contos Eróticos do Velho Testamento* e os *Novos Contos Eróticos do Velho Testamento*, o primeiro volume traduzido e editado em Espanha, Itália e Brasil; uma trilogia de romances que abrange toda a Expansão Portuguesa dos Séculos XV e XVI, *O Navegador da Passagem – Bartolomeu Dias*, *O Espião de D. João II – Pêro da Covilhã* e *O Corsário dos Sete Mares – Fernão Mendes Pinto*.

D. Sebastião e o Vidente foi o primeiro grande romance histórico da autora publicado, em 2006, e recebeu o Prémio Máxima de Literatura 2007 – Prémio Especial do Júri. Dez anos depois, surge esta nova edição, revista e melhorada, com a chancela da Casa das Letras/Leya.

E-mail: d.barroqueiro@netcabo.pt

Página Pessoal: <http://deanabarroqueiro.blogspot.com/>

«Mandava selar o seu cavalo para sair sozinho, apesar dos avisos e censuras da avó, por caminhos solitários e agrestes até às ruínas da Estalagem da Real Montaria, mandada arrasar pelo cardeal após o escândalo da sua aventura e da prisão dos stalajadeiros com todos os seus criados e alguns hóspedes. Mergulhava na noite como num lago de sombras e silêncio que o envolviam com o sudário negro do seu tormento e ali se quedava, sem desmontar, perdido todo o sentido do tempo e de si mesmo, esquecido também do cavalo que, de rédeas soltas e caídas na sua frente, retouçava rebentos invisíveis de erva. Outras vezes, como nessa noite, a lua cinzelava em prata a ribeira e o bosque, enchendo o ar de mágicas reverberações, de sons ocultos; então, o cavaleiro, sentado numa pedra ou encostado ao tronco de uma árvore, de olhos cerrados, buscava pelos trilhos do esquecimento, dia a dia mais esbatidos, as efémeras centelhas do sonho e do êxtase, o pão do seu remorso.»

São muitas páginas... São. É verdade, mas leem-se de um fôlego tal é a capacidade da autora de nos cativar e prender quer aos acontecimentos quer aos personagens (...)

Sim, devemos apoiar os grandes nomes da nossa literatura, mas não o podemos fazer à custa daqueles que, livro após livro, nos vão presenteando com verdadeiras pérolas (ou neste caso um colar de pérolas)...

BIBLIOFILÍACOS

— um blogue de amantes de livros para amantes de livros



casadasletras

ISBN 978-989-7414-34-3



9 789897 414343

www.leya.com

www.casadasletras.leya.com

Literatura Lusófona